

Injeção na Cultura

Prefeitura de Salvador investirá R\$ 50 milhões em editais para o setor cultural

Mari Leal

REPORTAGEM

mari.leal@redebahia.com.br

O setor cultural de Salvador receberá investimentos de quase R\$ 50 milhões no segundo semestre deste ano para ações em diversas áreas e linguagens. A ação é coordenada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e da Fundação Gregório de Mattos, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento, Emprego e Renda e da Fazenda.

Serão sete editais no total, com abertura de inscrições previstas para os meses de agosto e setembro (veja mais detalhes no box). O montante destinado ao financiamento das propostas diz respeito a recursos do governo federal, por meio da Lei Paulo Gustavo – R\$ 23,4 milhões – e recursos próprios da gestão municipal – R\$ 26,4 milhões –, totalizando R\$ 49,8 milhões. Cada edital terá cota de 50% para pessoas negras e 10% para indígenas.

O calendário de fomento foi apresentado na manhã de ontem, no Teatro Gregório de Mattos, na Praça Castro Alves, em Salvador, com a presença de gestores culturais, artistas e ativistas, além do prefeito Bruno Reis (União Brasil), do secretário municipal da Cultura, Pedro Tourinho, e do presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro.

Para o prefeito, o anúncio é mais uma prova da pulsante realidade cultural que a cidade vive atualmente, ao contrário de um passado recente. “É importante a gente ir lá atrás. O setor cultural de Salvador estava destruído em 2013. Não existia. Aos poucos, as coisas foram acontecendo, de acordo com a realidade da Prefeitura. Foi aí que chegou o Museu de Carybé, Museu de Verger, a Casa de Jorge Amado, o Museu do Carnaval. Começamos a tomar monumentos e espaços históricos, vieram os espaços Boca de Brasa, vieram editais que fomentavam à cultura em diversas áreas. E assim seguimos”, destacou.

Bruno Reis também fez questão de pontuar que a gestão soteropolitana é a única do Brasil a destinar re-

OS 7 EDITAIS E OS PRAZOS DE INSCRIÇÃO:

SalCine Voltado ao fomento do setor audiovisual. Selecionará 69 projetos, com patrocínios que variam entre R\$ 50 mil e R\$ 2 milhões. Inscrições a partir de sexta-feira (4)

Gregórios – Ano III Voltado ao financiamento de projetos artísticos coletivos, festivais e feiras previstas em calendário. Serão contemplados 16 projetos de R\$ 200 mil e nove de R\$ 100 mil. Inscrições a partir de 31 de agosto

Territórios criativos Direcionado a projetos que fomentem a produção artística e cultural nos territórios de Salvador. Serão selecionados 60 projetos de R\$ 50 mil cada. Inscrições a partir de 17 de agosto

Salvador Cidade Patrimônio Destinado a projetos que visem fortalecer os terreiros que são patrimônio de Salvador e a projeto voltado a salvaguarda de patrimônio imaterial. Serão selecionados dois projetos de R\$ 1 milhão cada. Inscrições a partir de 24 de agosto

Polos Criativos Boca de Brasa – Ano II Selecionará propostas voltadas à implementação de ações formativas e de mentorias das Escolas Criativas Boca de Brasa. Duas propostas serão contempladas. Inscrições a partir de 18 de agosto

Curto Circuito das Artes Fomenta a circulação de 16 projetos culturais pela cidade, através dos espaços culturais da FGM. Inscrições a partir de 1º de setembro

Lei Viva Cultura – 2023/2024 Patrocínio a projetos culturais por meio de incentivos fiscais do município (ISS e IPTU). Serão contemplados projetos de até R\$ 500 mil que contribuam para a promoção do desenvolvimento cultural e artístico de Salvador. Inscrições a partir de 10 de agosto. Mais informações podem ser consultadas no site da FGM: fgm.salvador.ba.gov.br



O anúncio inclui sete editais para fomento de diversas linguagens artísticas e atividades culturais



“O setor cultural de Salvador estava destruído em 2013. Não existia. Aos poucos, as coisas foram acontecendo, de acordo com a realidade da Prefeitura”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador



“A gente não pode simplesmente distribuir para qualquer pessoa que bata na porta. Tem que ser transparente, prestar contas”
Pedro Tourinho

Secretário municipal de Cultura



“Estamos trabalhando com editais que viabilizam, inclusive, ações fora da região central”
Fernando Guerreiro

Presidente da Fundação Gregório de Mattos

ursos próprios acima do investimento da lei nacional.

ÁREAS

Voltado ao audiovisual, o “SalCine” irá investir mais de R\$ 20 milhões em 69 projetos, entre produções de longa e curta-metragem, festivais e salas de cinema.

Nas linguagens artísticas, o “Gregórios – Ano III” tem como foco o financiamento de projetos coletivos, festivais e feiras previstas em calendário, além de ações continuadas para espaços culturais. O investimento é de R\$ 4,1 milhões.

Já o “Territórios Criativos” é direcionado a projetos que fomentem a produção artística e cultural nos territórios, além daqueles que propõem a dinamização de espaços e bibliotecas comunitárias. Serão selecionados 60 projetos com investimento de R\$ 50 mil cada.

“São R\$ 50 milhões injetados de forma totalmente capilarizada na economia da cidade. A Lei Paulo Gustavo são R\$ 23 mi, a Prefeitura está colocando mais quase R\$ 27 mi para que a gente consiga atingir mais gente, todos os segmentos da cultura, todo o segmento das artes. Os editais são parte do Sistema de Cultura, são o combustível capital para que as pessoas possam produzir, contratar, colocar no ar. É fundamental”, avaliou Pedro Tourinho.

O secretário municipal também chama atenção para a necessidade de formalização dos proponentes. “É dinheiro público, a gente não pode simplesmente distribuir para qualquer pessoa que bata na porta. Tem que ser transparente, tem que ter prestação de contas. A gente tem também um programa, um apoio para que as pessoas se formalizem, se preparem para entrar no edital. A gente anuncia agora, abre em uma semana, e tem todo o processo de capacitação para quem tiver interesse”, explica.

A lista de editais também

contempla o “Salvador Cidade Patrimônio”, que desemboca em duas vertentes, uma delas destinada exclusivamente a ações de educação, gestão patrimonial e salvaguarda de terreiros de candomblé patrimonializados de Salvador. A modalidade, que também contemplará projeto voltado ao patrimônio imaterial, investirá em duas propostas, sendo R\$ 1 milhão para cada.

Os espaços culturais, por sua vez, serão beneficiados com os editais “Polos Criativos Boca de Brasa – Ano II” e o “Curto Circuito das Artes”. Juntos, os editais injetarão mais de R\$ 3,5 milhões em projetos de visem a implementação de ações formativas e de mentorias das Escolas Criativas Boca de Brasa, assim como propostas de espetáculos de diversas linguagens artísticas, exposições visuais e ateliês artísticos que possam circular nos espaços culturais da FGM.

“A gente tem uma preocupação muito grande com a questão territorial da cidade. Estamos trabalhando com editais que viabilizam, inclusive, ações fora da região central. O nosso momento agora é aceleração. A gente percebe que existe um movimento muito grande nos bairros e já estamos começando a fazer uma seleção desses grupos para dar um suporte”, explicou Fernando Guerreiro.

O gestor ainda pediu que os artistas, produtores culturais e futuros proponentes fiquem atentos aos prazos e, principalmente, às documentações necessárias.

As ações de fomentos destinadas ao segundo semestre deste ano também contemplam patrocínios via Lei Viva Cultura, que passou por uma reformulação recente. Do total de investimentos, R\$ 16 milhões, oriundos de renúncia fiscal, apoiarão projetos de até R\$ 500 mil que contribuam para a promoção do desenvolvimento cultural e artístico.